

A PREVISÃO

Posted on 28. April 2020

*Um comentário **de James Corbett.***

Nota sobre o artigo Rubikon: O texto seguinte apareceu pela primeira vez em "Rubikon - Magazin für die kritische Masse", em cujo conselho consultivo Daniele Ganser e Rainer Mausfeld estão activos, entre outros. Uma vez que a publicação foi feita sob uma licença gratuita (Creative Commons), a KenFM assume este texto para uso secundário e assinala explicitamente que o Rubicon também está dependente de doações e necessita de apoio. Precisamos de muitos meios de comunicação alternativos!

Aqueles que compreendem os mecanismos de poder e avaliam correctamente o equilíbrio social do poder não costumam achar particularmente difícil prever qual a imposição social, económica e política da população que será "decretada" pelo seu governo a seguir. James Corbett da corbettreport.com atreve-se a tentar.

Por vezes, não é assim tão difícil prever o futuro. Só temos de ouvir quando os engenheiros sociais nos dizem o que querem fazer.

Por exemplo, quando os Neocons lhe dizem

(<https://archive.org/details/RebuildingAmericasDefenses>) que precisamos de um "novo Pearl Harbor" para justificar uma transformação dos militares americanos, pode apostar que um novo Pearl Harbor terá lugar

(https://www.cia.gov/library/abbottabadcompound/1D/1D070EA544FE7928BEEF09659C079ACC_David_Ray_Griffin_The_New_Pearl_Harbour.pdf) assim que estiverem em funções.

E Bill Gates avisa-nos há anos

(https://www.ted.com/talks/bill_gates_the_next_outbreak_we_re_not_ready) que uma pandemia vai atingir o mundo tal como o conhecemos e transformá-lo completamente. Chegou ao ponto de "simular" o cenário exacto que estamos a viver mesmo antes de o começarmos a viver (<http://www.centerforhealthsecurity.org/event201/about>).

Penso que estão a ver onde quero chegar. Por vezes, ver o que está para vir requer ouvir apenas o que os planificadores nos dizem. Com isto em mente, vejamos quatro previsões sobre a forma como a crise da Corona irá provavelmente continuar.

1. A "segunda vaga" será imputada aos manifestantes

Uma segunda vaga COVID-19 virá nas próximas semanas. Não temos de especular sobre isso. Não só o ouvimos de todo o tipo de políticos e "autoridades sanitárias" nos últimos meses, como foi parte integrante do agora infame artigo "We're going back to normal" (<https://www.technologyreview.com/2020/03/17/905264/coronavirus-pandemic-social-distancing-18-months/>). (Voltamos à normalidade) pela MIT Technology Review, que revelou (<http://truthstreammedia.com/2020/03/24/were-living-in-12-monkeys/>) como as ondas de lockdowns e afrouxamentos iriam reestruturar as nossas vidas no futuro e habituar-nos à ordem mundial Corona (<https://www.corbettreport.com/coronaworldorder/>).

E se ainda há dúvidas de que esta é uma parte importante da narrativa da pandemia: Bill Gates reiterou-a recentemente no seu recente artigo sobre "GatesNotes (<https://www.gatesnotes.com/>)" sobre "A primeira pandemia moderna (<https://www.gatesnotes.com/Health/Pandemic-Innovation>)".

De facto, os planificadores pandémicos alertaram agora tão frequentemente o público para uma segunda (e terceira e quarta e quinta...) vaga que podemos praticamente garantir a ocorrência de uma tal "segunda vaga".

Bem, essa segunda vaga pode de facto ocorrer, quanto mais não seja porque - como o Dr. Dan Erickson observa no seu recente relatório de situação COVID 19 (https://youtu.be/xfLVxx_IBLU?t=1232) - quando as pessoas saírem do isolamento através do encerramento, terão um sistema imunitário enfraquecido e, conseqüentemente, serão mais susceptíveis a todos os tipos de agentes patogénicos. Mas esta temida "segunda vaga" não tem necessariamente de acontecer na realidade. Pode-se ter a certeza de que os truques estatísticos (<https://www.corbettreport.com/coronastats/>) dos golpistas podem sempre criar a impressão de uma nova ronda de infecção no imaginário público. Raios, se o Governo japonês consegue conjurar magicamente uma "inundação" de infecções pelo SRA-CoV-2 no mesmo dia em que anunciou o adiamento dos Jogos Olímpicos de 2020 (<https://www.olympic.org/news/joint-statement-from-theinternational-olympic-committee-and-the-tokyo-2020-organisingcommittee>) (exactamente como previ (<https://www.corbettreport.com/how-is-japan-reacting-to-thecrisis-questions-for-corbett-057/>)), é melhor partir do princípio de que os governos deste mundo podem fornecer provas da narrativa da "segunda vaga", independentemente do número de pessoas que estão doentes ou não.

Eis o cerne da questão: aconteça o que acontecer, as forças motrizes por detrás da agenda pandémica culparão esta segunda vaga por aqueles manifestantes maléficos e insidiosos que se queixaram de terem sido colocados sob prisão domiciliária.

Aqueles horríveis e sem coração assassinos de Omaha que ousaram opor-se à ordem de encerramento do negócio que a construção é o trabalho da sua vida, e aqueles abjectos e nojentos propagadores de doenças que se recusaram a engolir o seu súbito desemprego forçado com uma vingança.

Os contornos desta narrativa já podem ser vistos na forma como é relatado o crescente movimento de protesto contra o encerramento. São estes estúpidos e ignorantes que apelam a "Fuddruckers to open (<https://www.corbettreport.com/let-them-eat-ice-creampropagandawatch/>)" (cadeia de restaurantes de hambúrgueres dos EUA) que estão a pôr em risco a vida destes corajosos heróis da medicina (<https://crooksandliars.com/2020/04/couple-badass-nurses-blocked-denver>) ao ousarem exercer o seu direito de se reunirem pacificamente e exigirem uma compensação pelo seu sofrimento!

Portanto, se a situação for finalmente aliviada um pouco (mesmo um pouco), esteja preparado para que a "segunda vaga" venha com poder... pelo menos nos meios de comunicação social.

E todas as mortes que constam do registo diário de falecimentos serão imputadas às pessoas que se queixaram do seu confinamento doméstico e do desemprego forçado.

2. Os meios de comunicação alternativos receberão a corda para se enforcarem.

A previsão seguinte baseia-se em algumas observações:

- Há cerca de um ano, o YouTube introduziu um novo sistema de exibição do número de assinantes, que foi acompanhado por uma diminuição do número de novos assinantes de muitos dos antigos canais de comunicação social (incluindo o meu).
- Na mesma altura, começaram a ser aplicadas alterações no algoritmo de recomendação, assegurando que os "conteúdos nocivos" (leia-se: media alternativos) não são sugeridos aos telespectadores com quase a mesma frequência.
- Quando a crise da Corona começou a ganhar força, há cerca de seis semanas, estas restrições parecem ter sido levantadas, causando um inchaço de assinantes no meu próprio canal e uma recomendação rotineira do meu trabalho pelo algoritmo do YouTube.

Agora não tenho aqui qualquer informação privilegiada sobre qualquer uma destas alterações. Só posso trabalhar com observações que posso confirmar por experiência própria (assim como alguns representantes de meios de comunicação alternativos com quem falei). Mas não tenho a menor dúvida de que alguns dos filtros que suprimiram artificialmente o meu canal e o conteúdo dos

media alternativos em geral foram removidos.

Pois é! Vitória de palco para os meios de comunicação alternativos, certo?

Se ao menos assim fosse. Não, penso que o que estamos a ver agora é um apoio de facto do YouTube e de outras empresas tecnológicas para assegurar uma divulgação generalizada de certas opiniões que questionam a narrativa da COVID 19, que é precisamente a desculpa para uma progressão da limpeza online, provavelmente durante a segunda (ou terceira ou quarta ou quinta...) onda da crise.

A minha teoria é que estamos a ser preparados para uma "segunda onda mortal" não só da narrativa da "pandemia viral", mas também da narrativa da "infodemia mortal" (<https://crooksandliars.com/2020/04/couple-badass-nursesblocked-denver>), e este súbito "florescimento" de teorias de conspiração online será usado como desculpa para aniquilar qualquer informação que não se enquadre na narrativa oficial do governo sobre a pandemia.

Pense nisto como uma operação de falsa bandeira na guerra de informação: Promover todo o tipo de conteúdos de "teoria da conspiração" - desde os bem fundamentados até aos extremamente escandalosos - para que estejam muito visivelmente presentes na experiência online das pessoas da crise. Depois, à medida que o sofrimento aumenta e as coisas descem, os teóricos da conspiração podem ser acusados (tal como os opositores do lockdown) de turvar as águas com "desinformação".

Já podemos ver como esta narrativa está a começar a estabelecer-se:

Os gigantes das redes sociais já se comprometeram (<https://techcrunch.com/2020/03/16/facebook-redditgoogle-linkedin-microsoft-twitter-and-youtube-issue-jointstatement-on-misinformation/>) a "combater a fraude e a desinformação" relacionada com a COVID-19, e a presidente executiva do YouTube, Susan Wojcicki, acaba de delinear (<https://twitter.com/LeighStewy/status/1252671705539121152>) o que se entende exactamente por "fraude e desinformação", nomeadamente tudo o que contradiga as declarações da Organização Mundial de Saúde.

Pessoalmente, vou utilizar esta pequena janela de oportunidade para chegar ao maior número possível de pessoas, mas não tenho a ilusão de que a disseminação de informação verdadeira sobre as grandes plataformas controladas das grandes redes sociais tecnológicas vai continuar por muito tempo.

Como escrevi em "New World Next Year 2020" (<https://www.corbettreport.com/new-world-next-year-2020/>).

este é provavelmente o ano em que a Internet, tal como a conhecíamos, vai acabar para sempre.

3. As pessoas vão culpar a China

Não é engraçado que há apenas algumas semanas fosse um crime de pensamento proibido (<https://www.cbsnews.com/news/twitter-bans-zero-hedge-coronavirus-conspiracy-theory/>) suspeitar que este novo vírus corona pudesse ter algo a ver com o laboratório de biossegurança de nível 4 em Wuhan, e que agora tais teorias são forrageiras para as principais manchetes (<https://www.foxnews.com/politics/coronavirus-wuhan-labchina-compete-us-sources>)? Por que razão pensa que isto é assim?

Vou dizer-vos porquê: é porque estamos na Terceira Guerra Mundial.

Se esta afirmação me soa familiar, é porque escrevi exactamente isso nestas páginas no mês passado (<https://www.corbettreport.com/this-is-what-world-war-iii-looks-like/>). Sei que já o ouviram de mim antes, mas têm de o repetir: Os historiadores de tempos posteriores poderiam definir exactamente a grande "crise da Corona" de 2020 como o primeiro voleibol da Terceira Guerra Mundial.

Como também já disse, estes historiadores estarão enganados. Pelo menos se você assumir que eles escrevem sobre a versão 2D do xadrez da "Terceira Guerra Mundial" que está ocorrendo na superfície, que é sobre a "China" contra os "EUA". Como salientei aqui no mês passado, a verdadeira Terceira Guerra Mundial já está em curso e é uma guerra de oligarcas que procuram governar-nos, contra uma humanidade livre. Mas é possível ter a certeza de que se estes oligarcas decidirem lançar verdadeiramente o mundo no caos e soltar os cães de guerra, os enganadores contarão uma história de "O coronavírus vem de um laboratório" para justificar a guerra.

A guerra das palavras já está em curso. O porta-voz do Departamento de Estado chinês Zhao Lijian já considerou a possibilidade (<https://www.globaltimes.cn/content/1182511.shtml>) de o exército americano ter trazido o vírus para Wuhan durante os Jogos Mundiais Militares no passado mês de Outubro. Em contrapartida, (<https://www.businessinsider.com/coronavirus-bioweapon-tomcotton-conspiracy-theory-china-warfare-leak-2020-2?op=1>) o Senador Tom Cotton suspeita (<https://www.businessinsider.com/coronavirus-bioweapon-tomcotton-conspiracy-theory-china-warfare-leak-2020-2?op=1>)

are-leak-2020-2?op=1) que o vírus é uma arma biológica, uma afirmação que está agora a ser teimosamente promovida em certas partes dos meios de comunicação social americanos que zombam.

Entretanto, estão em curso vários processos judiciais sobre a teoria de que esta é uma arma biológica chinesa e que o governo chinês deve ser responsabilizado por todos os danos causados pela COVID-19 e pelo subsequente encerramento da economia global .

É claro que ninguém espera que Pequim desvie (ou possa desviar) 20 biliões de dólares por ordem de um juiz, mas uma vez que se chegue a esse veredicto, pode-se apostar que isso daria um grande impulso aos Falcões da China no Pântano de Trump

(<https://www.corbettreport.com/interview-1241-james-corbetton-the-vin-armani-show/>).

Permitam-me acrescentar apressadamente, pela milionésima vez, que qualquer guerra entre a China e os EUA em evolução será um conflito inventado e manipulado

(<https://www.corbettreport.com/clash-of-civilizations-2-0/>), tal como o conflito inventado e manipulado entre a União Soviética e os EUA no século XX. Mas as vidas perdidas num tal conflito seriam demasiado reais.

Não se enganem, esta não é a última vez que ouvem falar da disputa entre Pequim e Washington sobre quem é o culpado da confusão.

4. As verdadeiras armas biológicas estão nos blocos de partida.

Falando de armas biológicas, não devemos excluir a possibilidade de estarmos efectivamente a lidar com algum tipo de arma biológica. De facto, existem fortes razões para acreditar nisso, e a rejeição irreflectida (<https://www.nature.com/articles/s41591-020-0820-9>) desta ideia pelos suspeitos habituais pode facilmente ser exposta como uma algaraviada não-científica (<https://harvardtothebighouse.com/2020/03/19/china-owns-nature-magazines-ass-debunking-the-proximal-origin-of-sarscov-2-claiming-covid-19-wasnt-from-a-lab/>).

Outra indicação ao longo deste percurso específico de migalhas de biscoitos é encontrada no trabalho de Li Lanjuan na Universidade de Zhejiang, que relata agora a descoberta de 30 estirpes distintas do vírus da SRA CoV-2"

(<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3080771/coronavirus-mutations-affect-deadline-ss-strains-chinese-study>). Algumas destas estirpes, incluindo as prevalentes em partes da Europa e em Nova Iorque, são capazes de produzir uma carga viral 270 vezes mais elevada do que as

estirpes mais fracas. A investigação revelou também uma evolução invulgar num dos pacientes estudados:

"Os investigadores encontraram três alterações sucessivas conhecidas como mutações tri-nucleótidas - num paciente de 60 anos, o que foi uma ocorrência rara. Normalmente, os genes só sofreram mutações num local de cada vez. Este doente passou mais de 50 dias no hospital, muito mais tempo que outros doentes da COVID-19, e até as suas fezes continham estirpes infecciosas vivas do vírus. Tomemos os resultados destas investigações - como tudo o que ouvimos sobre este vírus - com um bom grão de sal. Mas, se for verdade, isso iria certamente acrescentar peso à teoria de que não estamos a lidar com um vírus que ocorre naturalmente.

Seja como for, sabemos que todas as grandes potências militares gastaram enormes somas de dinheiro no desenvolvimento de vários tipos de armas biológicas. Oficialmente, estes programas de armas biológicas têm sido sempre executados sob o pretexto da prossecução de objectivos "defensivos".

Afinal de contas, como seremos capazes de nos defender contra estas armas se nós próprios não as desenvolvermos... sabem, se o inimigo também as desenvolver? (Não penses muito nisso).

É claro que os ouvintes do Relatório Corbett sabem melhor (<https://www.corbettreport.com/episode-060-a-bioterror-falseflag/>). A verdade é que os programas de guerra biológica também têm objectivos ofensivos. O facto de o carbúnculo que aterrorizou a América no Outono de 2001 ter vindo de Fort Detrick (<https://www.corbettreport.com/?s=anthrax>) é apenas uma indicação de que estes programas existem.

Raios, o Projecto Para Um Novo Século Americano, no seu documento "Rebuilding American Defense

(<https://archive.org/details/RebuildingAmericasDefenses>)" (comparar página 60) escreveu mesmo "armas biológicas específicas da raça" na sua lista de desejos.

A triste verdade é que a possibilidade de uma arma biológica ter sido libertada - e inevitavelmente imputada ao inimigo num evento bioterrorista de bandeira falsa - sempre existiu. Mas agora, ao passarmos da "era do terror" para a "era do bioterrorismo", esta opção tornou-se muitas vezes mais provável.

Neste sentido, deixo-vos com esta afirmação assustadora: lembrem-se do último post "GatesNotes" que mencionei no Prediction 1 acima? Lembra-se: "A primeira pandemia moderna

(<https://www.gatesnotes.com/Health/Pandemic-Innovation>)"? Bem, e é assim que Bill "planeador pandémico" Gates fala sobre esta crise actual na sua conclusão:

"Melinda e eu crescemos com a constatação de que a Segunda Guerra Mundial foi o momento decisivo para a geração dos nossos pais. Do mesmo modo, a pandemia da COVID 19 - a primeira pandemia moderna - irá definir esta era. Ninguém que sobreviva à pandemia número 1 jamais a esquecerá. E não se pode sobrestimar a dor que as pessoas sentem agora e sentirão nos anos vindouros".

Na verdade, ele não equipara esta "luta" contra o "inimigo invisível" à Segunda Guerra Mundial - como todos os políticos e todos os peritos parecem fazer hoje em dia - mas chega ao ponto de chamar a esta pandemia a número um. Sim, "pandemia número um". Tal como na "Parte 1". Está aqui obviamente implícito que, tal como a Primeira Guerra Mundial foi seguida de uma Segunda Guerra Mundial, também esta primeira pandemia será seguida de uma segunda pandemia.

Deixa-o um pouco curioso sobre o que mais ele tem na manga, não é verdade?

+++

Nota editorial: Este artigo foi publicado pela primeira vez em 25 de Abril no [steemit.com](https://steemit.com/news/@corbettreport/predictions-whatwill-happen-next-in-the-corona-crisis) (<https://steemit.com/news/@corbettreport/predictions-whatwill-happen-next-in-the-corona-crisis>).

Não faz muito sentido cozinhar apenas no seu próprio sumo, embora requintado. Por esta razão, a Rubikon World Editorial Team recolhe e publica regularmente vozes de todo o mundo, principalmente do mundo anglo-americano e árabe. O que é que os contemporâneos críticos pensam dos acontecimentos geopolíticos? Que ideias têm eles para resolver problemas globais? Que desenvolvimentos estão a observar que nós, na Europa, poderemos vir a enfrentar em breve? Olhar para além dos nossos próprios narizes também é encorajador, como deixa claro: somos muitos, não estamos sozinhos!

+++

Referência da imagem: Bruce Rolff / portadas

+++

A KenFM esforça-se por obter um amplo espectro de opiniões. Os artigos de opinião e as contribuições dos convidados não têm de reflectir os pontos de vista dos redactores.

+++

Gosta do nosso programa? Informações sobre outras possibilidades de apoio aqui:
<https://kenfm.de/support/kenfm-unterstuetzen/>

+++

Agora também nos pode apoiar com as Bitcoins.



BitCoin endereço: 18FpEnH1Dh83GXXGpRNqSoW5TL1z1PZgZK